

Ruy Barbosa

DIÓGENES B. MONTEIRO

MUITO se tem escrito sobre Ruy Barbosa, sob diferentes aspectos, aquêles que mais estão ao alcance do público por sua larga divulgação, pouco, entretanto, se tem escrito sobre as inclinações afetivas do grande homem.

Lembro-me dêle como amigo das crianças, amigo muito amigo, por isso que paciente, compreensivo, carinhoso.

José Augusto de Freitas, outro eminente político baiano, eminente pela inteligência e pela cultura, morava na mesma rua S. Clemente, onde é hoje o Colégio Jacobina. Era criado como filho naquela casa um sobrinho de Ruy, e lembro-me quantas vezes o grande homem fazia parar o seu carro e descia para brincar conosco através das grades, conversar, embora arriscando-se a uma surpresa desagradável, pois de há muito os dois políticos baianos haviam rompido relações.

Mais tarde, já então rapaz, fui visitá-lo na Bahia, quando da Campanha Presidencial Ruy-

Epitácio e, logo recebido, a conversa se foi entendendo amena, carinhosa, com as recordações suas da época em que, meninos, no Rio, vinha êle conversar, com seu sobrinho e comigo, às grades da casa referida.

Estava Ruy, entretanto, naquela ocasião assoberbado de trabalho e de preocupações fazendo uma campanha política que ficou célebre e, contudo, não hesitou em sacrificar momentos preciosos, para não desapontar um jovem acadêmico, que o procurava, no afã de encontrar, na adolescência, a revivescência daquelas memórias infantis que lhe eram tão caras.

Ninguém melhor que Ruy encarnou o conceito cristão de: "Sinite parvulus venire ad me" e os que tiveram a felicidade de conhecê-lo sob esse aspecto jamais o esquecerão, pois Ruy foi grande em tudo, até na compreensão dos pequeninos, que pede sabedoria divina.

A Palavra do Presidente da República

Revestem excepcional significação as palavras que, por motivo do transcurso do centenário de Ruy Barbosa, o General Eurico Gaspar Dutra escreveu para o "Jornal do Brasil", a seguir reproduzidas :

O renascimento do espírito e do exemplo de Ruy Barbosa, assinalado, no ensejo das celebrações do seu centenário, pelo fervor das elites e do povo em torno do seu vulto e da sua obra, é um dos índices em que se

pode apoiar a confiança de todos os brasileiros na reação renovadora e saudável de nossa mentalidade coletiva.

Emprestando o mais completo apoio às comemorações do seu centenário, o Governo da República se associa ao reconhecimento, pela nação inteira, do que representaram para o Brasil de ontem, como para a República de nossos dias, o seu apostolado e o seu exemplo, inspirados no culto e respeito aos ideais democráticos, na prática das virtudes do cidadão e no zelo extremado pelas nossas instituições fundamentais.